

ANO 9 Nº73

FMM!



>>>pág.08

Não perturbe....

Hoje é o
meu
dia!!!

e + ...
camisinha...

não deixe de usá-la.

>>>pág.04

e + ...
violência juvenil

quem vai colocar a cereja na ponta do bolo?

>>>pág.11

e + ...
bíblia

inspiração divina?

>>>pág.07



por: Rodrigo Prado

NESTE mês de Março, precisamente no dia 31, fez 140 anos que Allan Kardec desencarnou em sua casa, por volta do meio dia de uma quarta-feira, em decorrência de um aneurisma cerebral. Trago esse assunto a tona no editorial do FM! nesta edição, não por um sentimento piegas, ou porque vários jornais, revistas ou blogs espíritas também o fizeram, como se fizessem isso simplesmente por um desencargo de consciência, do tipo "ai, temos que falar disso né, pois foi nesse mês que ele partiu...". Não, definitivamente não foi esse o sentimento que me moveu a escrever, pois dentro do FM!, o que nos têm movido nesses quase quatro anos, é exatamente o questionamento das coisas e o auto questionar-se, e, orientado por essa visão, é que vimos publicando diversos artigos e matérias que muitas vezes vem questionar os acontecimentos do mundo e, principalmente, questionar a forma como nós espíritas, sejamos jovens ou mais velhos, vimos nos comportando, para que percebamos se não estamos fazendo uma má propaganda do espiritismo, pois como disse Kardec, o maior inimigo que a doutrina pode ter, são os seus próprios adeptos, que, por vacilarem ou por má fé, acabam comprometendo-a através dos maus exemplos que dão, sejam na família, na mocidade, no centro espírita, na escola, faculdade ou serviço.

Mas criticar por criticar é algo negativo, e agir assim é muito fácil, o que já nos alertava Jesus ao dizer que vemos o cisco no olho do outro, mas não vemos a trave no nosso.

Por isso, o FM! tem trazido um conteúdo que, longe de somente apontar os problemas, tem oferecido opções, sugestões, de como lidar com várias situações

e problemas, para que essa revista realmente tenha utilidade.

Uma vez exposto isso, lembrar o desencarne do professor Rivail, é lembrar o nosso compromisso conosco mesmo, em nos esforçamos dia a dia, para nos melhorarmos, não em nos tornarmos santos, ou seja, em não errar mais e evoluirmos tudo que precisamos evoluir de uma hora para outra.

É reafirmarmos os votos de fé, mas também de ações conscientes para a nossa melhora. Pois quando assim procedemos, estamos valorizando não só a nós mesmos, mas também todos aqueles que estão ao nosso redor e que, com a nossa melhora, serão influenciados positivamente, através dos nossos bons exemplos, que aos poucos vão surgindo, e assim também serão mais felizes.

Valorizaremos também todos os esforços que Kardec fez durante quase quinze anos, para codificar toda a doutrina, pois sempre é um grande prazer para um espírito, ver que seus esforços não foram em vão, que depois dele, muitos "discípulos" vieram e tem usado dos frutos de seus esforços.

Ah caros leitores, pensemos nisso, que a percepção que os esforços que Kardec teve que fazer, ao seu tempo, para romper com o materialismo e as religiões dogmáticas, nos fortaleça constantemente, para vencermos a nós mesmo, tirarmos as nossas máscaras, deixando de lado o nosso orgulho que insiste que nos vejamos como não o somos. Coragem para nos vermos como realmente somos. Coragem, assim como Kardec teve para sair da sua posição social, chegando ao ponto de abandonar seu nome verdadeiro e com isso deixando para trás, todo o prestígio que possuía e conquistou ao longo de cinquenta anos, tudo isso por acreditar que aquilo que ele estava fazendo e participando era algo muito especial para toda a humanidade.

Que vejamos então como algo muito especial a nossa melhora interior, entendendo que só assim seremos realmente felizes. Muitos se esforçaram, e deram até a própria vida para que estejamos aqui hoje; que façamos também a nossa parte, dando a nossa contribuição para um mundo melhor. **FM!**

— FM! —

Revista Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Divulgação: Joelson Pessoa e Cinthia Espadafora

Comunicação: Felipe Gallesco

Colaboraram: Darlene Andrade, Edgar Egawa, Luís M. Arnaut, Sérgio Rubens, Marciano Medeiros, Pedro Valiatti, Rodrigo Prado, Thiago Magri, Thiago Rosa.

Nesta edição...

exclamação >>>Pág.4
thiago magri
escolhas

sensação >>>Pág.5
sérgio rubens
camisinha

vírgula >>>Pág.7
darlene andrade
bíblia divina

capa >>>Pág.8
thiago rosa
um dia qualquer

diálogo >>>Pág.11
luís m. arnaut
ligia ferreira benate - FECEF

mais >>>Pág.13
marciano medeiros
aplausos

giro >>>Pág.14
pedro valiatti
violência juvenil

cenário >>>Pág.16
filmes edgar egawa

sites thiago rosa



colaboradores



A idéia do leitor Pedro Vicznevski, de Goiânia, foi tão legal que parece que entramos em sintonia. A equipe do FM! tinha pensado no cartaz, mas ainda não o tinha impresso. Pois bem, agora já tem! É esta arte aí de cima. Quem estiver interessado em divulgar o FM! através do cartaz, é só mandar um e-mail pra nós que enviamos pra você via correio.

Sem delongas, além do leitor Pedro que foi um grande colaborador na idéia do cartaz, os outros colaboradores desta edição são bem diversificados. Você confere o texto do já conhecido **THIAGO MAGRI**, participante da MELAA, sobre a questão das "Escolhas" que fazemos; Um texto inédito de **SÉRGIO RUBENS** sobre o uso da camisinha; e **DARLENE ANDRADE** que polemiza de forma saudável sobre a inspiração divina da bíblia.

LUIS M. ARNAUT, nosso entrevistador, conversa com Lígia Ferreira Benate sobre o evento artístico FECEF, que será realizado no meio do ano em Franca; **MARCIANO MEDEIROS** bate palmas em sua estréia sobre a questão do aplaudir na casa espírita; o estreante **PEDRO VALIATTI** conversa sobre a violência juvenil; **EDGAR EGAWA** volta depois de um bom tempo a falar sobre filmes; e quem assina a capa com um texto "duvidoso" é **THIAGO ROSA**. Boa leitura! **FM!**



curtas cartas

**o e-mail mudou!
agora você pode falar conosco através:
contato@revistafalameu.com.br**

Olá amigos da Revista Fala Meu!. É com grande satisfação que me dirijo a vocês para dar-lhes a idéia de fazerem um **CARTAZ** (tanto para impressão como pra envio na internet), para colocarmos nos murais das nossas Casas Espíritas, como pra enviarmos para os amigos por e-mail. Pensem na idéia.

Eu sou de Goiânia-GO. O movimento espírita aqui é muito grande e muito atuante. Temos muitas casa espíritas, principalmente na nossa capital. Aqui temos o MOCIZADE que é nada mais nada menos que a mocidade, só que com cara nova, com um CD anual chamado KIT ASTRAL. Ah, no Congresso Espírita de Goiás temos a programação adulta, jovem e infantil com bebês inclusive. Bom, deu pra passar um pouco do que fazemos aqui. Acho que podemos estreitar nossos laços cada vez mais. Hum, e aí como é?

Um abraço fraterno do Pedro Vicznevski Neto da FEEGO Goiânia - GO

Olá amigos!

Acabo de ler o Boletim Fala Meu! nº72 (Sabichão, fev/09)

Parabéns a todos que de alguma forma colaboraram para a edição do boletim.

Com matérias ousadas e necessárias vocês conseguem desmistificar grande parte de ideias ditas espíritas. Obs.: A matéria do Joelson Pessoa é o ponto alto.

PAZ E LUZ ACIMA

Jose Luiz Cardoso casalcard@

Olá!

Recebi via e-mail o Jornal "Fala Meu!" e achei genial tanto o visual quanto as matérias editadas. Isto nos mantém a esperança de um mundo melhor!

Pessoas capazes de abordar temas sociais importantes, e melhor ainda, feito por jovens.

Nem tudo está perdido! Gostaríamos de manter contato com a redação e saber um pouco mais sobre a Mocidade Unida na sua região e como surgiu a idealização deste Jornal.

Muita Paz!

Sandra - Jlespirita@ São Paulo -SP

www.usepirituba.com.br

Quero parabenizar a equipe pelo ótimo trabalho realizado. Recebo o Boletim Fala Meu! e achei muito interessante a matéria sobre o "Suicídio" (edição 67, set/08). Como darei uma aula para o grupo de jovens que frequento sobre esse tema, gostaria de saber se vocês podem me disponibilizar as matérias da Revista Espírita que foram citadas ao final do artigo. A aula será agora no dia 18 de abril, mas se não tiver como responder até lá, gostaria de receber o material de qualquer forma. Desde já agradeço a atenção de vocês.

Daniela Lima danicalima25@

São Cristóvão - SE

Já enviamos o material para o seu e-mail Daniela. Esperamos que a aula tenha sido bem proveitosa. FM!

Escolhas

"A única liberdade verdadeira é a liberdade de escolher. E a escolha mais importante é: que pessoa você quer ser?"

John C. Maxwell



texto: Thiago Magri

QUANDO perguntam: quem você é? O que faz? Onde vai? Como vive? As respostas dependem de suas escolhas, para estas e muitas outras perguntas. Deus nos deu a liberdade de escolher. Será que estamos usando-a bem? Vivemos muito tempo de

nossas vidas escolhendo e para isto precisamos pensar. Devemos agir com emoção e razão, analisando este ponto com conhecimentos e aquele com sentimentos. Porém escolher nem sempre é tão simples. Vou usar meu exemplo.

No segundo ano do ensino médio decidi que iria cursar jornalismo, pois sempre gostei de português e de escrever. O tempo ia passando e na época já tocava violão. No terceiro ano surgiu a dúvida: música ou jornalismo? Estava confuso, mas a música ganhou mais espaço e me envolvi a ponto de retomar os estudos. "O vestibular para o curso de música na USP é difícil, mas com força de vontade, treino e dando o máximo de dedicação, você consegue passar", disse meu professor certa vez. Eu comecei estudar no segundo semestre de 2007 e o vestibular estava próximo. Estudei erudito, história da música e alguns compositores, foi interessante e aprendi muito, mas não passei. Fiz a prova tremendo, quase não conseguia montar os acordes, estava inseguro e despreparado. Depois, quando fui embora, fiquei aliviado, não era isso que realmente eu queria.

No ano seguinte, já terminado o ensino médio, comecei a cursar Análise de Sistemas - curso de informática. Eu sei, nada a ver, mas segui o mercado de trabalho e as oportunidades que essa área poderia trazer financeiramente, diferente de Música e de Jornalismo, assim pensava. Encarei com coragem, cursei o primeiro semestre e saí porque a faculdade era ruim, sem estrutura. Ia fazer um cursinho pré-vestibular, em agosto para tentar Sistemas de Informação, pois Jornalismo era muito concorrido. Um amigo me disse onde tinha estudado e que valia

a pena continuar na área de informática. Então desisti do cursinho e entrei nessa faculdade, agora cursando Sistemas de Informação. Lá o ensino realmente era bom e conheci coisas novas. Em alguns momentos acreditava que seria um programador ou que trabalharia com redes.

Este ano, em janeiro, estava completamente confuso. O Jornalismo "falava" novamente em minha mente. Comecei a pensar e durante semanas fui colocando tudo na balança. Dessa vez segui o que meu coração mandava, ignorando estatísticas e conselhos. Quase deixei minha família louca, mas depois eles compreenderam. Finalmente estou cursando Jornalismo e está tudo bem.

Eu toco violão e guitarra e a música para mim é fundamental. Gosto de informática e tecnologia, sei a importância que ela tem e os avanços que essa área proporciona. Porém nenhuma destas serviria como profissão para mim. Essa foi minha escolha.

O que quero dizer com tudo isso é que sempre temos duas escolhas. Escolher é como "dirigir" a vida, guia-la para um sonho, um objetivo. A escolha é sempre difícil, pois alguma coisa ficará para trás e o desafio consiste em reconhecê-la e assumir as responsabilidades. Nosso futuro depende das escolhas que fazemos hoje, a cada instante. A pessoa que nos transformamos, o caráter que construímos, a maneira como vivemos são conseqüências de nossas escolhas. Quando escolhemos com o coração, nos entregamos completamente e tudo flui muito bem. Pensando com amor e usando o raciocínio nossas escolhas serão melhores e significativas.

Você está pronto para escolher? **FMI!**



o uso da camisinha

só não vale furar!



texto: Sérgio Rubens



FALAR sobre este assunto é reportar-se à conduta moral vista como ela é, pela Doutrina Espírita.

Inicialmente, é bom lembrar que tudo aquilo que se refere à alteração de métodos naturais, traz em seu bojo, conseqüências e responsabilidades, que muitas vezes não estamos preparados para suportar.

Podemos citar como exemplo, normas de conduta receitadas por Espíritos sérios e respeitáveis; **"Distinguir no sexo a sede de energias superiores que o Criador concede à criatura para equilibrar-lhe as atividades, sentindo-se no dever de resguardá-la contra os desvios suscetíveis de corrompê-la. O sexo é uma fonte de bênçãos renovadoras do corpo e da alma."** (André Luiz – Conduta Espírita)

Allan Kardec, o Codificador, alicerçou a Doutrina Espírita sobre três pilares: Científico, Filosófico e Religioso; e é assim que devemos pensar ao escrever sobre este assunto.

A Doutrina Espírita disponibiliza a seus adeptos, diversos meios de informação e consulta; no Livro dos Espíritos, podemos ver na pergunta 694:

Que pensar dos usos que têm por fim deter a reprodução, com vistas à satisfação da sensualidade?

R- **___ Isso prova a predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem esta imerso na matéria.**

Semelhante resposta dada pelos Espíritos da Codificação vem nos trazer preocupação pela utilização indiscriminada dos métodos contraceptivos; entre os quais, a camisinha.

Devemos todos estar atentos e não permitir que a carne (matéria) domine o Espírito; deve ser sempre ao contrario, o Espírito sempre acima da matéria.

Claro está que neste tocante, buscaremos o bom senso; sabemos que estamos em pleno século 21, com moderníssimos avanços em todos os setores das ciências, sendo que a humanidade ainda vem lutando bravamente contra determinadas doenças, que, ao que parece, resistem aos mais poderosos e propalados meios de divulgação e orientação; citamos como exemplo, a AIDS, que teve seu número de doentes aumen-



tado em todo o mundo; a hepatite C também é outra que permanece no rol das doenças ainda em alto grau de transmissão.

Assim sendo, levando-se em consideração as diversas doenças que podem ser transmitidas através do sexo, devemos considerar também, o uso da camisinha, como proteção à nossa saúde.

"SENDO ASSIM, JOVEM, RELEMBRAMOS QUE CONFORME FALOU O APÓSTOLO PAULO, SOMOS TEMPLO DE DEUS VIVO E, POR ISSO MESMO, DEVEMOS UTILIZAR AS NOSSAS POTENCIALIDADES DE MANEIRA EQUILIBRADA E PENSADA, UMA VEZ QUE, COMO ACONSELHOU O MESMO APÓSTOLO, TUDO NOS É PERMITIDO,"MAS NEM TUDO EDIFICA". (Revista Internacional de Espiritismo, nº 11)

Sabemos que os jovens de hoje, têm muita informação e não são "bobinhos" como costumavam pensar nossos pais. Frequentam clubes, baladas, e recebem informações edificantes na escola; porém, cada qual tem seu grau

evolutivo e suas necessidades específicas, entendendo e se portando segundo manda seu livre arbítrio, lembrando que a REFORMA ÍNTIMA é um dos fatores primordiais a serem alcançados pelo praticante Espírita.

A Doutrina Espírita tem que sair da cabeça e ir direto ao coração. Seguramente, o jovem Espírita, deve, por conselho e obrigação, manter-se atualizado e sempre estudando a Doutrina, em busca de informações que lhe possam facilitar e felicitar suas atitudes para consigo mesmo e para com o próximo.

Desta feita, o jovem Espírita tem de si para consigo e para com o próximo, maiores responsabilidades, por conhecer os mecanismos de ação das Leis de Deus.

Assim, no aspecto de como será conduzida a sua sexualidade, é nesta fase da vida que tomam decisões, tão delicadas, quão importantes, as quais, muitas vezes, serão decisivas no desenrolar da sua existência.

Indo à frente, vale a pena re-

correr a algumas perguntas antes de se entregar à consumação dos fatos: para que? Como ficarei depois? Tenho condições de arcar com todas as conseqüências?(Revista Internacional de Espiritismo – nº 11)

Claro está que o jovem encontrará oportunidade de encarar esses problemas; porém, deve ater-se ao compromisso consigo mesmo, atendendo à sua intuição e consciência, no intuito de bem proceder, não magoando a si próprio ou ao seu semelhante.

Queremos dizer, que se a situação for de atração e o momento propício, impedindo talvez, uma recusa, é melhor estar prevenido, utilizar-se de camisinha, a fim de defender sua saúde e integridade, ao mesmo tempo, evitando uma conseqüência muito mais grave, de ver-se forçado a ter de criar um filho, sem que o tenha desejado.

Dessa maneira, sempre o jovem deve ter em mente, o respeito por si próprio e por seu parceiro ou parceira, utilizando-se de bom senso, raciocínio e precaução.

Tudo em nossa vida tem dois lados, tal qual a moeda que Jesus pediu Lhe fosse mostrada: **"De quem é esta face na moeda? Perguntou Jesus. Responderam-lhe: É de César! Então, daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."** (Mateus, 22:19 a 21)

Lição que podemos transportar ao nosso tempo, ao século 21, dizendo-nos: Dou a meu corpo o necessário exigido pela matéria; e ao Espírito, a consciência tranqüila de ter agido bem e conforme as Leis do Criador.

Responsabilidade, generosidade, disciplina e bom senso, são atributos que o jovem deve manter em todos os seus relacionamentos, sendo amorosos ou de amizade, para que carregue por toda sua vida, prazer de ter vivido e alegria de ter cooperado para que o mundo ficasse um pouco melhor.

Que a paz de Jesus possa estar no coração de todos os jovens, trazendo-lhes esperança em dias melhores e a certeza de ter vivido honradamente.

A Bíblia foi integralmente inspirada por Deus?

texto: Darlene Andrade
.....



VAMOS fazer uma análise para ver até onde vai esta ideia criada pelo homem.

A Bíblia católica possui 73 livros que são considerados inspirados, mas a protestante tem apenas 66 livros, pois sete foram retirados por Lutero.

A pergunta é:

Quando os bispos realizaram o Cannon eles estavam inspirados para escolhê-los? Se a resposta for SIM, quem foi Lutero para retirar os livros que Deus "indicou"?

Mas se a resposta for NÃO, então os bispos não estavam inspirados totalmente.

Por outro lado, como se pode provar que os livros retirados não eram inspirados? quais foram os critérios usados por Lutero?

Ninguém sabe, ninguém explica, ninguém nunca falou ou pensou sobre isso.

Deus fez com que escreves-

sem seus pensamentos? Tomou posse de suas mentes e suprimiu suas vontades? Esses escritores estavam apenas parcialmente controlados, daí seus equívocos, sua ignorância e seus preconceitos estarem misturados com a sabedoria de Deus? Como podemos distinguir os erros do homem dos pensamentos de Deus? Podemos fazê-lo sem estarmos inspirados? Se os autores originais estavam inspirados, então os tradutores também deveriam estar, assim como os intérpretes da Bíblia. Como é possível a um ser humano finito ter consciência de que está inspirado por um ser infinito? Mas de uma coisa podemos ter certeza: um livro inspirado certamente deve ser superior a quaisquer outros livros produzidos por homens não inspirados. Deve, acima de tudo, ser verdadeiro, repleto de sabedoria, prosperidade e beleza, deve ser perfeito e não deve haver nenhum mal.

Se eu vejo uma paisagem e fico inspirada por ela e escrevo

um poema, quem foi que escreveu: eu ou a paisagem? Exato, fui eu mesma sem a interferência direta da paisagem. Lembre-se que inspiração não é o inspirador.

Dentro dessa linha de raciocínio como ter certeza que:

Todos os autores estavam inspirados?

Os que transmitiram os ensinamentos de forma oral estavam de igual forma inspirados?

Os copistas estavam inspirados?

E os homens que participaram do Cannon assim como os tradutores?

E os que pregam a Bíblia hoje também estão todos inspirados?

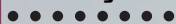
Se a resposta for Sim, então porque cada igreja tem uma interpretação diferente? Estaria Deus ou o Espírito Santo confuso?

Com tantas regras cheias de lacunas e falhas essa história de inspiração só poderia ter sido inventada pelo homem, do contrário, seria algo perfeito. Perfeito como Deus. **FMI!**

Um dia qualquer...

Hoje pode ser mais um dia de sua existência. Você pode ler esta matéria e apenas não significar nada. Você também pode ler esta matéria e ver que hoje é um momento muito especial, um dia especial, uma vida especial.

texto: Thiago Rosa



O SER humano é realmente uma criação fantástica e que consegue se adaptar em qualquer ambiente onde se fizer presente. Para controlar sua existência e conseguir mensurar sua vida, teve a brilhante idéia de inventar o dia, as horas, os minutos, os segundos, o agora. "Agora" pode ser "depois", como pode ser "antes", como pode ser "agora". O que define esta diferença doida de momentos é que, neste exato momento, todos que estão neste universo compartilham de experiências múltiplas, diferentes, daquilo que chamamos presente.

Você se lembra de como é ou foi o seu dia? Existem dias especiais?

O professor da FAPESP Fernando J. da Paixão, conseguiu abreviar que o calendário é "uma invenção fantástica e que hoje nós sabemos que se pas-

saram bilhões de anos até que se chegasse à invenção do ano, do mês, da semana, do dia, da hora, do minuto e do o segundo tais como são usados hoje".

Quando você passa o olhar pelo calendário, eu tenho a certeza que uma das primeiras coisas que você enxerga é a data do seu aniversário. Talvez pelo simples fato de que, em 365 dias do ano, um deles você é realmente o dono da festa, o rei, o autor, o "cara". Sei que você também vai conseguir decorar a data de aniversário do seu melhor amigo; pode ser que você marque no calendário o dia que ganhou o primeiro beijo; que ficou feliz pelo presente dado pela mamãe; por ter conseguido o primeiro emprego; você também pode lembrar de quando se formou e até de quando ganhou a pior nota da escola, afinal, não é só de coisas boas que os seus

dias são marcantes. Você pode com isso pensar em dias tristes como o dia que perdeu um ente querido que tanto gostava. É claro que você irá olhar para os feriados, já que eles são sempre convidativos a se tornarem especiais. Tem também as datas importantes que estão marcadas na sua agenda, como os compromissos, seja pelo casamento, o nascimento de um filho, o aniver do papai ou mesmo a balada do final de semana com os amigos.

Em um ano inteiro de datas, você pode ter marcações diferenciadas, algumas que depois de alguns meses serão esquecidas e outras que, depois de anos, ainda serão intocáveis. E talvez este seu mesmo dia especial, pode ser um dia torturante pra mim. Enquanto uns riem e festejam, outros simplesmente choram. Não é à toa que



continua>>>

nomeamos de maneira geral em nosso calendário, os dias que homenageamos alguém. Porém, dias especiais podem significar muitas coisas. Mas, se existem dias especiais, quer dizer que existem dias comuns?

O filósofo e escritor norueguês Jostein Gaarder, autor do aclamado romance sobre a história da filosofia "O mundo de Sofia", de 1995, cita em seu livro infantil "Ei! Tem alguém aí?" a seguinte fala de um de seus personagens: "Às vezes as pessoas dizem que tiveram 'um dia comum'. Isso me deixa meio aborrecido, porque não existem dois dias iguais. E nós também não fazemos a menor idéia de quantos dias de vida ainda temos pela frente."

Você com isso pode estar certo que dois dias iguais realmente não há. Mas no seu calendário ainda tem espaço para definir, entre suas ideologias, que tem alguns dias que são mais especiais que outros, ou que pelo menos, tem dias que são muitos iguais uns aos outros e que não fazem a mínima diferença.

Deve ser por isso que ainda somos capazes de definir um dia especial para as mães. Poxa, será que sempre o segundo domingo de maio é o único dia das mães? Ah não, claro que não! Por que você então adora presenteá-la especialmente neste dia? Ou então, por que adoramos sempre fazer deste dia algo tão diferente? Mãe é especial, tem uma essência tão sublime que até Chico Xavier já di-

zia que "a oração de uma mãe arrebenta as portas do céu".

Tá, mãe é mãe e está no nosso convívio diário. Mãe não é só a de sangue, e tem aquela que cria, aquela que transforma e educa. Mas tem também o dia dos pais. E todos sabem que a data se transforma tão especial como é o dia das mães. Você tem a sensação de que só naquele dia o pai é realmente pai. Nos demais ele é só um pai qualquer.

Estas datas estão inseridas no nosso cotidiano. No Brasil, por exemplo, o primeiro dia dos pais foi comemorado em 1953, no dia 14 de agosto, dia de São Joaquim. Até o dia dos pais já era dia de algo. Posteriormente, para alavancar as vendas, assim como o dia das mães, o dia dos pais passou a ser no segundo domingo de agosto. Domingo por ser um dia familiar, onde os costumes cristãos de cultivo à família, no lar, são mais presentes neste dia da semana.

Em março agora, acabamos de comemorar o dia internacional da mulher. Celebrado no dia 08 de março, a data tem origem nas manifestações femininas por melhores condições de trabalho e direito ao voto no início do século XX, no contexto da Segunda Revolução Industrial. Datas assim são comemoradas em cima de uma lembrança triste, já que este dia foi nomeado como da mulher em 1975 pelas Nações Unidas, em lembrança da morte de cerca de 130 tecelãs que morreram carbonizadas após incêndio em fábrica ocupadas pe-

las operárias que ficaram trancadas no local.

O dia da consciência negra é outro exemplo parecido. Foi no dia 20 de novembro de 1695 que morreu Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares. Zumbi é um personagem histórico que representou a luta do negro contra a escravidão, no período do Brasil colonial. Zumbi morreu em combate e a data de sua morte ficou sendo comemorativa como o dia da Consciência Negra, que por sinal é feriado em várias cidades do país. Assim também que se referenciou o dia de Tiradentes, feriado nacional. Assim você também pode dizer do Dia do Orgulho Gay, referente aos protestos em Nova York, nos anos 70, de uma minoria gay frequentadora de um bar que não aguentava mais a violência dos policiais contra eles.

É desta forma que você vai pautando os seus dias atuais, sabendo o que é importante pra você ou não. Você consegue transformar a sua família em datas especiais, assim como o seu convívio com os amigos e o seu foro íntimo de preocupações, fantasias e felicidades.

As datas com o tempo somem e você ainda ganha mais uma de presente quando você morre. Esta talvez você não saiba como e nem onde, e muito menos no dia que morrer você pode vir a pensar sobre isso, mas enquanto isso não acontece, talvez devemos pensar no que de tão importante são estes dias.

Interessante é que datas as-

continua>>>

sim, especiais, trazem diferenças sociais. Qual a finalidade de ter o dia da mulher, já que todos os dias são delas? Todos os dias são vividos de maneira a buscarmos os melhores aproveitamentos de nossas experiências, sejam elas felizes ou não.

Pra que serve o dia da luta contra a AIDS? Será que apenas neste dia devemos lembrar que milhares de pessoas morreram devido a contrair o vírus? Apenas neste dia devemos lembrar da importância da camisinha, ou mesmo, do sexo promíscuo que acarreta tantas hipnoSES humanas?

Talvez seja no dia da avó que devemos lembrar que os idosos um dia foram crianças, e que, como crianças, também tiveram o seu dia de inocência e paz de espírito? Assim, podemos ficar então tranquilos que no dia de

Natal, a paz possa imperar radiante na maioria dos lares cristãos, já que comemoramos de maneira alegórica o nascimento de Jesus!

As datas nos cobrem de máscaras. Os elogios não precisariam vir só no dia do aniversário, mas poderia ser a cada momento de felicidade em estarmos ao lado das pessoas. As datas fictícias no nosso mundo humano, talvez seja apenas mais uma forma de criar mais ainda diferenças. Afinal, que dia é hoje?

Um dia especial? O seu dia? Ou um dia qualquer?

Um dia comum?

Hoje, talvez seja o dia mais especial da sua vida, afinal, você nunca sabe quando será o seu último dia nesta existência. Aproveita pra cultivar este dia, pois cultivar o dia dos outros pode fazê-lo alguém sem perspectiva

de um dia melhor e sendo apenas um convidado qualquer pra comer um pedaço do bolo.

Vibrar pelas conquistas do passado é muito bom, mas esquecermos de quem realmente somos, pode ser muito ruim.

Ah, só pra terminar, Gaarder também em seu livro termina a frase assim: "*Talvez pior ainda do que falar numa galinha 'comum' ou num dia comum' seja falar num menino 'comum', ou numa menina 'bem comum'. É o tipo de coisa que a gente diz quando não quer se dar ao trabalho de conhecer melhor as pessoas*".

Você já conheceu melhor as pessoas ao seu redor? Talvez pode ser que você descubra o quanto elas são especiais. Vá em frente e transforme o seu dia em algo extraordinário. **FMI!**



Arte e Vida

toca Raul?



texto: Luis M. Arnaut
.....

LÍGIA FERREIRA Benate

Gonçalves, participante do Instituto Arte e Vida desde 1990, no qual ocupou diferentes funções como atriz, monitora, coordenadora, secretária administrativa, e hoje está na coordenação do Núcleo de Eventos juntamente com Sandro Lopes, cuja maior empreitada para 2009 é o FECEF- Festival da Canção e Encontro da Arte Espírita em Franca.



Lígia Ferreira Benate

FM! - Como é o trabalho do Instituto Arte e Vida?

LÍGIA - O Instituto Arte e Vida é um grupo que realiza seus trabalhos em Franca há mais de 25 anos, com a missão de "Promover o desenvolvimento sócio-cultural e espiritual do ser através da arte e educação." Com isso tem 4 núcleos que organizam suas atividades :

Núcleo Arte e Cultura cuja principal atividade é a produção de espetáculos com temática espírita;
Núcleo Arte e Educação que conduz os trabalhos com crianças e adolescentes;

Núcleo de Estudos que desenvolve a parte de estudos espíritas além de dar suporte para os estudos do FECEF;

Núcleo de Eventos que organiza todos os eventos culturais do Instituto, sendo o de maior expressão o FECEF;

Qual a importância da arte-educação no Instituto?

Acreditamos que a arte é um grande instrumento de desenvolvimento do ser humano. Sendo mais específica temos como objetivos:

a) Promover a educação e cultura das crianças, adolescentes e adultos independentemente de raça, cor, nacionalidade e religião. Através de atividades como: oficinas, cursos, laboratórios, produção de espetáculos e eventos;

b) Contribuir para formar o caráter dos nossos jovens através da arte e da educação, proporcionando o desenvolvimento do senso-crítico, da sensibilidade estética e do gosto pelo belo, além de estimular a discussão e o questionamento sobre nossa conduta moral e postura perante todos os assuntos político-sociais que definirão nossa vida adulta, transformando assim, o jovem em pessoa atuante em todos os núcleos que ele frequenta.

O Instituto é uma instituição que ensina Espiritismo?

O Instituto, como já dito tem por finalidade, promover o desenvolvimento sócio-cultural e espiritual do ser através da arte. É uma instituição espírita e tem os princípios espíritas como base para o desenvolvimento de suas atividades, porém, sem proselitismo. Não tem o caráter didático e socorrista de um centro espírita, porém o Espiritismo norteia e dá embasamento para todos os trabalhos. Como exemplo, O Núcleo Arte e Cultura tem por objetivo, a divulgação da doutrina espírita através de seus trabalhos. Já o Núcleo Arte e Educação é aberto a pessoas de todas as religiões e as temáticas trabalhadas focam cidadania, moral, ecologia, enfim assuntos importantes para a sociedade de modo em geral.

Vamos falar do FECEF. É o maior Festival de Música Espírita que se tem notícia, não é?

Sim, o FECEF surgiu em 1980. Nessa primeira edição, o Instituto Arte e Vida ainda não existia. A princípio era um evento local com o objetivo de estimular a produção musical espírita. No ano seguinte aconteceu sua segunda edição.

Quase dez anos depois (em 1990) o FECEF teve a sua terceira edição, sendo já organizado pelos idealizadores do Instituto Arte e Vida. A partir daí o encontro cresceu, sendo hoje de abrangência nacional, e prestigiado por artistas de várias regiões.

Só tem música neste evento? É só para músicos?

Não, o FECEF é muito mais que um festival. Na verdade, o Festival é um dos pontos altos, mas não é a única atividade. Sempre desenvolvemos um tema dentro da Arte Espírita e na programação do FECEF há estudos, palestras, além das oficinas que instrumentaliza os participantes em determinada área artística. Portanto, todos os artistas espíritas e simpatizantes da arte são muito bem-vindos.

Qual programação para esta Edição do FECEF?

Para esta edição, a programação está recheadíssima! Teremos estudos com a temática "E aí homem bem, qual é a sua?" oficinas das diversas áreas artísticas, **Festival de música**, exposição de artes plásticas e apresentações de dança, teatro e expressão corporal. O Show Especial, aberto ao público, reunirá artistas como GAN- grupo Arte Nascente, Alma Sonora, Moacyr Camargo e outros que ainda estamos esperando a confirmação.

Quais as principais contribuições destes quase 20 anos de FECEF para o movimento espírita?

Com o passar do tempo percebemos o quanto as discussões (no bom sentido) produzidas no FECEF, tiveram grandes frutos para os grupos e pessoas que estiveram presentes. Vários grupos se organizaram e estão tra-

balhando até hoje, numa busca incessante de uma arte que seja ao mesmo tempo boa e bela. Alguns deles costumam dizer que são crias do FECEF. Sabemos da importância do evento, mas sabemos também que somos apenas intermediários desse processo que é maior e mais nobre do que possamos imaginar. A espiritualidade tudo prepara e dirige, somos apenas instrumentos multiplicadores.

Como o movimento espírita encara o FECEF? Há muito preconceito por se tratar de arte?

Vivemos um momento ímpar em que novos campos se abrem para o trabalho em favor do bem. Dentro do espiritismo, isto também ocorre. Seria infantil de nossa parte acreditar que o conservadorismo e o preconceito já não existem mais, porém, a seriedade com que os trabalhos de Arte se apresentam, desmistificam a idéia de que suas obras não possam ser úteis senão para os próprios artistas. Há um caminho longo a ser percorrido e os primeiros passos são os mais difíceis. cremos que já estamos aquecidos e a caminhada começa a tomar um ritmo prazeroso.

Como se pode participar deste encontro e do festival?

Para participar do FECEF, basta fazer sua inscrição no site www.institutoartevida.org.br. Lá já estão disponíveis também as informações sobre os valores e tudo o que vai acontecer no evento. Pra esse FECEF estamos preparando um momento aberto ao público, que chamamos de Show especial, no qual estarão presentes artistas já "consagrados" dentro do movimento de arte espírita no Brasil. Será um momento realmente especial.

Em que locais acontecerão as atividades?

Nosso encontro acontecerá na Universidade de Franca, localizada à Av Armando Salles de Oliveira, 201, Parque Francal, Franca/SP.

O check in para o encontro acontecerá a partir das 10hs do dia 11/06/2009.

No dia 13/03 haverá um Show Es-

pecial aberto ao público, na PHOENIX EVENTOS, a partir das 20 hs.

Na sua opinião, qual a importância da arte para o movimento espírita e para o ser humano?

Acredito realmente na arte que transforma e que eleva o ser humano. Além disso quando aprendemos através da arte, o conhecimento entra pelo lado não racional e aí se torna extremamente significativo, pois é trabalhado o canal das emoções. O processo criativo de todas as áreas artísticas leva o ser humano a se conhecer e nesse momento a doutrina espírita complementa com a necessidade da reforma íntima. AH! Que bom seria se todos os centros espíritas, usassem e abusassem da ferramenta artística nos trabalhos diários e não somente o "número artístico" antes das palestras. No panorama do movimento espírita vemos hoje o quanto ações como a fundação da ABRARTE (Associação Brasileira dos Artistas Espíritas), vem ganhando força, a fim de popularizar no meio espírita a difusão da arte, e fora do meio espírita a divulgação da doutrina.

Deixe uma mensagem para os jovens do Fala Meu!

Como é bom ter um grupo com ideias em comum, que acredita, planeja e realiza à luz da doutrina espírita. Isso é o que representou pra mim a fase de mocidade espírita, em tantos encontros, reuniões e estudos. Hoje, sou o que sou, estou nesse caminho da Arte Espírita graças à mocidade. O FECEF é outro resultado disso tudo. Quem vier vai prestigiar um grande encontro de almas irmãs. Então não perca tempo, garanta já a sua vaga e venha participar dessa grande festa espiritual. **FMI**

PARA SABER MAIS:

visite os sites...

www.institutoartevida.org.br

www.abrarte.org.br

Aplausos na casa espírita

clap, clap, clap...



texto: Marciano Medeiros

ALGUNS confrades afirmam que as pessoas frequentadoras das reuniões públicas

são proibidas de aplaudir um orador, sob alegação de que ele pode ficar vaidoso. No início do século vinte existiu um divulgador do pensamento Espírita, o major Manuel Vianna de Carvalho, quando ele terminava suas conferências, os ouvintes não só aplaudiam como em muitas oportunidades atiravam flores aos seus pés. Vianna de Carvalho desencarnou em 1926, até hoje não me consta de que ele tenha ficado vaidoso, por causa dos aplausos que recebeu.

Pessoalmente desconfio de certos Espíritas que não sentem raiva, nunca falaram nome feio, condenam novelas e são escravos do medo de desagradar, criando verdadeiros personagens, totalmente fictícios. São puritanos de plantão e que me fazem citar o Espírito André Luiz no livro, "Missionários da Luz". Você tomar um aperitivo despretensioso, a boa refeição e uma aproximação afetiva respeitosa, não são desregramentos espirituais.

Da mesma maneira essa invenção de que alguém fica vaidoso, não tem sentido lógico, ou a pessoa é vaidosa ou não é. Quando André Luiz regressou à sua casa e superou os laços da inferioridade egoísta, recebeu bela homenagem da Colônia Nosso Lar, sem que isso tenha impedido seu amadurecimento mental. Os dirigentes da referida Colônia não foram proibir o título de cidadania espiritual, ofertado ao humilde amigo desencarnado, que tem sido verdadeiro repórter do além-túmulo.

Acredito na possibilidade de alguns desses trabalhadores puritanos, terem vivido naqueles mosteiros Medievais, retratados no livro do escritor Umberto Eco, "O Nome da Rosa". As manifestações de alegria, eram reprimidas como forças do demônio, ali existiam proibições fanáticas e sem o menor sentido. Sugiro aos leitores, que assistam pelo menos ao filme baseado no texto de Umberto Eco, para que possam tirar suas conclusões.

Se a moda da repressão pegar nas casas Espíritas, as pessoas serão impedidas aplaudir quando realmente gostarem e num futuro breve, certo dirigente dirá: É terminantemente proibido nessa casa Espírita de sor-

rir, pois tal gesto pode quebrar a harmonia do ambiente. Ninguém tira harmonia com um aplauso sincero e sim com os pensamentos limitados e preconceituosos. A meu ver tal atitude repressora não tem base doutrinária, reflete um conservadorismo antiquado, responsável pelo afastamento de mais de uma pessoa dos nossos encontros. Querem transformar essas reuniões em verdadeiros cemitérios de mortos vivos, sem a menor manifestação de calor humano. Na realidade a vaidade é do dirigente que não admite que outro alguém e não ele seja aplaudido. Qual o problema de reconhecer espotaneamente o mérito de alguém?

Pessoalmente acho que não deve existir obrigatoriedade de aplausos ou não aplausos, mais se ocasionalmente isso acontecer, o público deve ser respeitado em sua manifestação de carinho pelo orador. Pois Raul Teixeira conta que foi fazer uma palestra e quando terminou, a platéia ficou muda e começou a aplaudir sem que as palmas das mãos batessem uma na outra, eram aplausos fluídicos. O dono da reunião se levantou e disse: Esse eu permito que aplaudam. Reflitamos sobre isso lembrando o que escreveu Joanna de Angelis: Quando nos conhecemos não tememos nem o elogio e nem a crítica. Vamos aprender a receber estímulos com naturalidade, sorrindo, agradecendo e transferindo para a Doutrina, sempre. Quem achar que estou falando besteira, sugiro que no primeiro encontro, peça a opinião de Divaldo Franco sobre o tema. Então ficaremos felizes ao saber que um colega faz bom trabalho, não apenas aplaudindo de vez em quando, bem como pedindo a Jesus que mantenha o confrade no roteiro do equilíbrio e da paz. **FMI**



Violência juvenil



texto: Pedro Vilatti
●●●●●●●●●●

efeitos da rebeldia



COMO esse é o meu primeiro (e espero que não seja o único) artigo para a Revista FM!, eu gostaria de iniciar esse artigo com um agradecimento pela oportunidade e com uma revelação. Já escrevo tem algum tempo para outras publicações, no entanto, nenhuma voltada para o jovem, o que me causava certa frustração. O jovem é o futuro em curto prazo da humanidade, a juventude é o horizonte do futuro que os olhos já podem alcançar. Portanto, muito trabalho nos é reservado se quisermos manter em nossas mãos a chama da esperança e colhermos no futuro os louros de uma geração, não apenas renovada, mas também formadora, inovadora e principalmente transformadora.

No entanto, o nosso artigo de hoje nos remete a um assunto um tanto pesado, o qual causa a preocupação em todas as idades, a violência juvenil. Não comentarei a questão das políticas públicas, o meu público alvo são os jovens e não os políticos, portanto não convém entrar nesse mérito.

A grande maioria de nós tem a violência latente dentro de nós, devido ao passado delituoso e muitas vezes violento. Lembremo-nos que não importa se

somos crianças, jovens, adultos ou idosos, todos somos espíritos em um mundo de provas e expiações, portanto, com nossas dificuldades. No entanto, no jovem, devido a explosão de sentimentos e a vitalidade, o descabar da violência é muito mais facilitado. Como controlar, ou melhor, canalizar esse ímpeto juvenil? Bem, na verdade o processo educativo não é feito num estalar de dedos, como um passe de mágica, ele está muito mais para a

confeção de um bolo, feito com os ingredientes certos, na quantidade certa e construído em camadas. Analisemos tais ingredientes:

- Afetividade - Toda criança precisa de atenção dos pais ou dos responsáveis, a falta da mesma causa irremediavelmente uma crise de afetividade, na qual pode desembocar em duas possibilidades: Um adolescente altamente emotivo, no qual se

deprime ou emociona-se por qualquer motivo, como se a ausência da afetividade tivesse-lhe deixado lacunas no desenvolvimento da maturidade sentimental. A consequência disto é clara hoje em dia. Vocês conhecem algum(a) jovem que conhece alguém e dentro de uma semana tem a certeza de ser a pessoa certa de ficar o resto da vida, se diz apaixonado e capaz de fazer qualquer coisa por ela?

Essa falta de maturidade sentimental é uma consequência da falta de atenção e afetividade na infância, entrega-se em sentimentos impondo ao outro a responsabilidade de fazê-lo(a) feliz. Como que procurando fora de casa o que não encontra dentro da mesma. As consequências podem ser onerosas para o futuro e marcar pelo resto da vida, tal como gravidez na adolescência.

No que tange a falta de afetividade, temos ainda outra consequência, muito mais perigosa: A formação de um ser sem desenvolvimento sentimental, que aliado a um condicionamento mental, tal como games violentos, e um processo de obsessão podem levar a uma tragédia, vide o casos como Columbine e este mais recente na Alemanha.

Façamos uma reflexão interior sincera, como gostaríamos que fosse a nossa relação paterna, e lutar por esta. Se não tivermos os pais mais atenciosos e amáveis, e sabemos que estes existem e nos causam dificuldades, deixemos que a lei divina dê-lhes a consciência de tais erros, mas não nos comprometamos como filhos, não se permitam embarcar em inseqüências por conta de erros alheios. A nós cabe a paciência, resignação e a torcida, em forma de oração e exemplo, para a reflexão dos atos paternos.

- Educação baseada no exemplo – Acredito que a palavra que deixe um adolescente indignado seja o “não”, o mesmo caso acontece com os pais quando escutam um “por quê”. As vezes, um “não” explicado é necessário, somos seres imediatistas, gostaríamos de tudo na

hora. A ausência do necessário “não” deixa de desenvolver no ser a noção de limite. Como consequência temos adolescentes sem limites. Sabe aquele amigo que faz as brincadeiras mais pesadas e não sabe a hora de parar? Ou aqueles consumistas compulsivos que não pensam antes de comprar ou comer? Precisavam ter escutados alguns “nãos” na infância. Culpa deles? Não totalmente, foram vítimas de um processo educativo falho e sem o bom exemplo dos pais. A criança sabe perfeitamente detectar incoerências entre o que lhe é falado e exemplificado, certamente a lição através do exemplo é bem mais eficaz.

- Instrução – Como sermos adultos completos e conscientes sem instrução? Se tivermos a oportunidade da instrução, o que é uma benção nos dias de hoje, que possamos agarrá-la como a um salva-vidas. Um jovem sem instrução será fatalmente um adulto incompleto ou juguete da indolência e vida fácil, porém sem perspectivas maiores, deixando passar parte do comprometimento missionário assumido antes de nascer, como forma de aprendizado ou ressarcimento de erros do passado. Esquecemos que somos espíritos reencarnacionistas? Será que o aprendizado ou a instrução esta fora do escopo da evolução espiritual de cada um? Estou certo que não. Aquele que desenvolve a potencialidade e responsabilidade do conhecimento terá no mínimo portas abertas e oportunidades de alçar outros campos de trabalho e possibilidades que apenas a instrução permite. Valorizemos as oportunidades instrutivas, elas são dádivas de Deus, tenhamos a certeza de que seremos cobrados por todas as nossas escolhas, e a nossa decisão no tocante a oportunidade instrutiva está entre tais escolhas.

Não é por que somos jovens, que podemos desperdiçar o nosso tempo, após certa idade, todos perceberemos que 1 ano de vida é tempo suficiente para muitas realizações individuais.

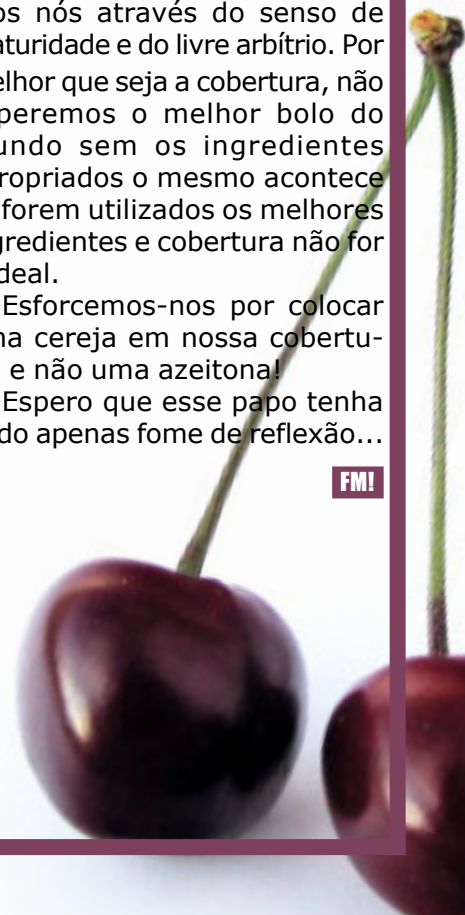
- Maturidade: Após certo tempo, perdemos um pouco a depen-

dência paternal, na questão do sentimento. É como se começássemos a enxergar o mundo com os nossos olhos, baseado na educação que recebemos e também nos nossos valores adquiridos ao longo de nossas existências. De nada adianta nos fixarmos em erros da nossa criação, se não temos os pais perfeitos, também não somos os filhos perfeitos. Nesse momento a maturidade entra em ação, como que a corrigir erros da educação recebida. No entanto, se a maturidade não entra em cena, a revolta a faz as vezes. Não lembro termos conseguido algo consistente e justo, baseado na história, através da revolta. As manifestações que nos garantiram os reais e duradouros ganhos vieram da aplicação consciente da força, vide Ghandi, e não da aplicação descontrolada da energia, que é a revolta. O mecanismo de funcionamento de uma hidroelétrica é o perfeito exemplo de aplicação organizada de força e dos benefícios que a mesma nos traz. Um tsunami é o mecanismo descontrolado da mesma força. Esta é a analogia que nos faz entender os efeitos de uma revolta em nós e nos outros.

O arremate do bolo, ou seja, a cobertura, quem coloca somos nós através do senso de maturidade e do livre arbítrio. Por melhor que seja a cobertura, não esperemos o melhor bolo do mundo sem os ingredientes apropriados o mesmo acontece se forem utilizados os melhores ingredientes e cobertura não for a ideal.

Esforcemos-nos por colocar uma cereja em nossa cobertura, e não uma azeitona!

Espero que esse papo tenha dado apenas fome de reflexão...



cenário



filme "meu nome é rádio".....

crítica: Edgar Egawa

Sintonizando o amor

NÃO se trata, como o título dá a entender, do amor romântico, como nas comédias Sintonia de Amor e Mensagem para você, ambas estreladas por Meg Ryan e Tom Hanks, mas do filme Meu nome é Rádio, com Cuba Gooding Jr. No papel título e Ed Harris.

Rádio é um rapaz que perambula pelas ruas com seu carrinho de supermercado enquanto sua mãe trabalha. De vez em quando, ele passa ao lado do campo de treino do time de futebol americano da escola local. Num dia, os jogadores lançam a bola para fora da cerca que cobre o campo, e ele não devolve a bola.

Na próxima ocasião em que ele passa por perto, é capturado por um grupo de jogadores, amarrado e jogado no galpão de ferramentas enquanto eles lançam a bola na parede, causando muito barulho e assustando-o. O treinador (Ed Harris) vê a cena e liberta o pobre coitado, fazendo o grupo que participou da brincadeira de mau gosto treinar até mais tarde no dia seguinte.

A partir daí, inicia-se um relacionamento especial entre os dois, e Rádio é convidado para ser uma espécie de "mascote" do time. A princípio mudo, o personagem começa a se comunicar a partir do momento em que

ganha um rádio e a ouvir sua programação, daí o apelido.

Ele passa a se relacionar com os alunos da escola e a mudar as relações interpessoais pela sua ingenuidade, afetuosidade e capacidade de não guardar rancor, apesar dos revezes que passa, devido a um grupo que resiste à sua presença.

Os adultos também se incomodam com sua presença, devido ao fato do time ter perdido algumas partidas da temporada em que Rádio entrou para a equipe, e um homem em especial faz de tudo para tirá-lo da escola, por considerá-lo uma má influência.

Nesse primeiro Natal, ele distribui os presentes que ganhou entre os vizinhos, mas um policial novato o prende, por desconhecê-lo e achar que eram roubados, mas depois é obrigado a "escoltar" a entrega de presentes.

O embate dura até as vésperas da próxima temporada, quando é marcada uma reunião do conselho para expulsar o deficiente mental da escola. O treinador é avisado, e diz qual a importância da relação entre Rádio e a escola, ressaltando o quanto o rapaz os ensina.

Rádio tem relação com o episódio em que Jesus disse para deixar vir a Ele os pequeninos, quando as crianças foram impedidas de



se aproximarem dele. Nesse caso, os adultos e alguns alunos da escola formaram a barreira, que a muito custo foi rompida, com ajuda desse amigo que foi o treinador do time de futebol americano.

Hoje em dia, há escolas que promovem a integração entre os chamados deficientes, sejam eles físicos ou mentais. Os alunos considerados "normais" ganham em respeito ao próximo, tolerância, paciência. São, na verdade, os maiores beneficiários dessa convivência, ao contrário do que possam imaginar os mais céticos. **FM!**



teclar;).....



Existe uns cabras bem malucos como o pessoal do FM! que investem num ideal. Estamos falando da revista virtual SOM. Acessem:

www.revistasom.com.br e saiba da música nacional e internacional de um modo bem diferente e de forma jovial, com multimídia, cronograma de shows e detalhes particulares bem interessantes.

COMOVENTE - À favor da vida! Acessem o link:

www.dailymotion.com/video/k3rJ09k3nMdcy8Z1h3

e vejam um documentário muito bom sobre a questão do aborto, os malefícios, os debates e as idéias que estão por traz da discussão do aborto no Brasil. Depoimentos de mães, da senadora Heloísa Helena, médicos conceituados e histórias fascinantes. Imperdível!

FM!